

MEMÓRIA DE REUNIÃO - 8º ORDINÁRIA

CONSELHO MUNICIPAL DE GESTÃO E SANEAMENTO AMBIENTAL DE SANTO ANDRÉ – COMUGESAN BIÊNIO 2023-2024

Santo André, 24 de outubro de 2023

PARTICIPANTES

Poder Público:

- Ajan Marques de Oliveira presidente e representante titular da Superintendência (SEMASA);
- Eriane Justo Luiz Savóia secretária executiva e representante titular do Departamento de Gestão Ambiental (SEMASA);
- Nathalia Oliveira Padovanni representante suplente do Departamento de Gestão Ambiental (SEMASA);
- Lilian Chinez Moreno representante suplente da Coordenadoria de Assuntos Jurídicos (SEMASA);
- Ednilson Ferreira dos Santos representante titular do Departamento de Resíduos Sólidos (SEMASA);
- Eudes Farina Grandolpho representante suplente do Departamento de Resíduos Sólidos (SEMASA);
- Edilene Vieira Fazza representante titular da Secretaria de Educação (PSA);
- Rodrigo Romão representante titular da Gerência de Ambiental (SEMASA);
- Paloma Alvarez Alonso representante suplente da Coordenadoria de Comunicação Social (SEMASA);
- Zilda Rodrigues de Lima representante titular da Secretaria de Saúde (PSA);
- Carla Freitas Affonso representante titular do Departamento de Manutenção de Áreas Verdes (PSA);



- Priscila de Oliveira representante titular do Departamento de Proteção e Defesa Civil (PSA);
- Mayra Caroline de Moura da Silva Araújo representante titular da Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária (PSA);
- Marília Formoso Camargo representante suplente da Secretaria de Planejamento Estratégico e Licenciamento (PSA);

Sociedade Civil:

- Elena Maria Rezende vice-presidente e representante titular da PROLEG Promotoras Legais Populares de Santo André;
- Julio Cesar Tavares Bastos representante suplente da PROLEG Promotoras Legais Populares de Santo André;
- Josenilda Maria da Silva representante titular do Movimento de Defesa dos Direitos dos Moradores em Núcleos Habitacionais de Santo André (MDDF);
- Carolina Estefano representante suplente do Movimento de Defesa dos Direitos dos Moradores em Núcleos Habitacionais de Santo André (MDDF);
- Ana Maria Delgado de Souza Mascaro representante titular da Associação Comercial e Industrial de Santo André (ACISA);
- Eduardo Augusto Serrano representante suplente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Santo André (SINDSERV);
- Edilene Arjoni Moda representante titular do Sindicato dos Professores de Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul (SINPRO ABC);
- Ana Claudia Galeazzo representante suplente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo (CAU/SP);
- Joyce de Cillo Rios representante titular da Ordem dos Advogados do Brasil – 38ª Subseção (OAB);
- Jamille Maria Ferreira representante dos moradores de APRM Parque Miami, Recreio da Borda do Campo e Jardim Riviera.



Convidados:

- Sonia Maria Viggiani Coutinho Instituto SIADES;
- Amanda Carbone Instituto SIADES;
- Bruno Brito dos Santos SEMASA/DRS;
- Paula R. Padial Hirata SEMASA/DGA/GEMA;
- Naraisa Moura Esteves Coluna SEMASA/DRS;
- Ana Carolina Cardoso Santos Projeto Caeté;
- Glaucia C. Ribeiro PSA/SMA/GUC;
- Leandro Wada Simone PSA/SMA/GUC.

PAUTA

- Informes da Plenária;
- Informes da Secretaria Executiva;
- Pauta:
 - ✓ Apresentação do Projeto "Caeté: formação agroecológica para jovens e intervenções socioambientais em Paranapiacaba" pelo Instituto SIADES – Sistema de Informações Ambientais para o Desenvolvimento Sustentável;
 - ✓ Apresentação do Projeto "Do Sólido ao Gasoso" pelo Departamento de Resíduos Sólidos do SEMASA.
 - ✓ Diretrizes municipais voltadas às mudanças climáticas (pendência da 7ª Reunião Ordinária);

ABERTURA

• Ajan Marques de Oliveira (SUP/SEMASA) cumprimentou a todos e todas da plenária. Os trabalhos foram iniciados às 18h50min.

INFORMES DA PLENÁRIA

- Ajan (DGA/SEMASA) perguntou se a plenária gostaria de registrar algum informe.
- Não houve registro de informes.



INFORMES DA SECRETARIA EXECUTIVA

- Eriane (DGA/SEMASA) comunicou que em 07.11.2023 a equipe técnica responsável pelo projeto de implantação da Linha 20-Rosa e de prolongamento da Linha 2-Verde do Metrô de São Paulo pretende apresentar ao COMUGESAN, em detalhes, o conteúdo do EIA-RIMA submetido ao SEMASA. Perguntou se a plenária concorda com o agendamento de uma reunião extraordinária para debater o estudo na data mencionada.
- Não houve manifestações em contrário. Portanto, a proposta foi aprovada com unanimidade.
- Informou que no dia 26.11.2023 será realizado um evento de inauguração da reforma das quadras e outras benfeitorias realizadas no Parque do Pedroso, tais como quiosques, placas de sinalização, luminárias solares etc. Acrescentou que, oportunamente, trará mais detalhes à plenária.
- Comentou que a oficina diagnóstica voltada ao Plano de Educação Ambiental do Parque do Pedroso, programada para o dia 20.10.2023, não pôde ser realizada, devido ao não comparecimento do público inscrito.
- Em relação ao processo de revisão do Regimento Interno do COMUGESAN, informou que o prazo para o envio das contribuições dos conselheiros, por meio de preenchimento do formulário preparatório, foi prorrogado até o dia 01.11.2023.

APROVAÇÃO DAS MEMÓRIAS DA 6ª E 7ª REUNIÃO ORDINÁRIAS REALIZADAS, RESPECTIVAMENTE, EM 22.08 E 19.09.2023

- Ajan (SUP/SEMASA) solicitou dispensa de leitura das referidas memórias. Perguntou se a plenária aprova os documentos.
- Não houve nenhuma manifestação em contrário. Portanto, as memórias foram aprovadas com unanimidade.

APROVAÇÃO DOS RELATÓRIOS DO GRUPO DE TRABALHO INFRAÇÕES E PROCESSOS AMBIENTAIS EMITIDOS NA REUNIÃO DE 20.10.2023

 Ajan (SUP/SEMASA) perguntou se a plenária aprova os pareceres do GT a serem anexados aos Processos nº 86203/2023 (Sistema ACTO), nº



82840/2023 (Sistema ACTO), n° 83734/2023 (Sistema ACTO), n° 469/2022, n° 140/2023, n° 231/2022, n° 8167/2023 e n° 314/2023.

• Não houve nenhuma manifestação em contrário. Portanto, os relatórios foram aprovados por unanimidade.

APROVAÇÃO DOS RELATÓRIOS DE REINCIDÊNCIAS E LICENÇAS AMBIENTAIS EMITIDAS NO MÊS DE SETEMBRO DE 2023

- Ajan (SUP/SEMASA) perguntou se a plenária aprova os referidos relatórios.
- Não houve nenhuma manifestação em contrário. Portanto, os relatórios foram aprovados por unanimidade.

PAUTA

- 1) APRESENTAÇÃO DO PROJETO "CAETÉ: FORMAÇÃO AGROECOLÓGICA PARA JOVENS E INTERVENÇÕES SOCIOAMBIENTAIS EM PARANAPIACABA" PELO INSTITUTO SIADES SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBIENTAIS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
- Ajan (SUP/SEMASA) convidou as representantes do Instituto SIADES Sonia Maria Viggiani Coutinho e Amanda Silveira Carbone para a exposição sobre as etapas e os resultados do projeto supracitado.







Secretaria Executiva Avenida José Caballero, 143 – Centro – Santo André CEP 09040-210 Fone (11) 4433-9059







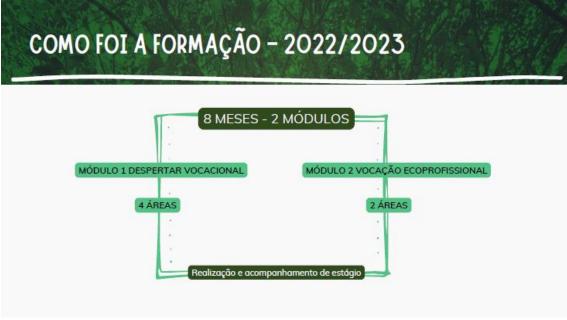














COMO FOI A FORMAÇÃO?

 Dois módulos, com duração de 8 meses, de caráter teóricoprático, voltado à capacitação para atuação em uma dentre duas áreas:

1. Turismo Sustentável - TS

2. Produção Artesanal Sustentável - PAS

- Um mês de planejamento, produção de material de apoio, mobilização, divulgação e inscrições;
- Um mês ao final do projeto para realização e acompanhamento de estágios (totalizando 10 meses de projeto).

COMO FOI A FORMAÇÃO?

Módulo I - Despertar vocacional para o ecomercado

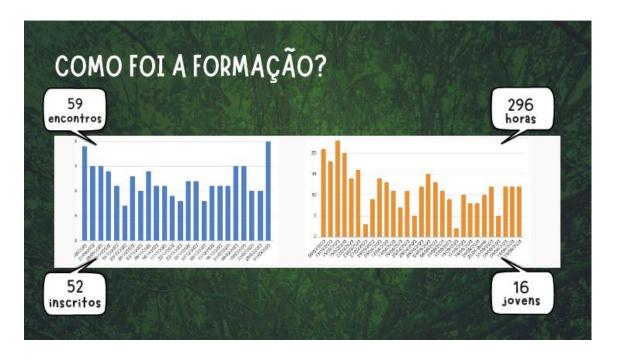
4 meses

- Conhecimentos básicos sobre temas ligados ao ecomercado de trabalho
- 1. Turismo Sustentável
- 2. Produção e Manejo Agrícola e Florestal Sustentáveis (PROMAFS) Agroecologia
- 3. Agroindústria Artesanal Alimentação Saudável
- 4. Consumo, Lixo e Arte- Produção Artesanal)
- Ecoficinas teóricas, práticas, encontros formativos e atividades de campo
- Ação prática e incentivo ao protagonismo por meio do planejamento e execução de intervenções socioambientais de cunho prático e formativo.

20 ecoficinas (12 teóricas e 8 práticas), 4 atividades de campo e 12 encontros de formação integral



COMO FOI A FORMAÇÃO? 1. Turismo Sustentável - TS • Escolha de todos os jovens que seguiram no Módulo II da formação • Turismo local em bases sustentáveis, valorizando e conservando o ambiente, a cultura, as comunidades e o ecomercado de trabalho de suas localidades, com base na atuação solidária, cidadã e ética. • Certificado de Monitor Ambiental I, II ou III assinado pela Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo (SIMA/SP), ao jovem de 18 anos ou mais com 75% de frequênca.









COMO FOI A FORMAÇÃO? Módulo I - Atividades de campo

- Trilha da Pontinha
- · Horta das Nações em Santo André
- · Casa Ecoativa Ilha do Bororé, Parelheiros
- Visita ao Visita ao Aterro Sanitário de Santo André e à Cooperativa de Trabalho dos Coletores de Resíduos e Limpeza Urbana













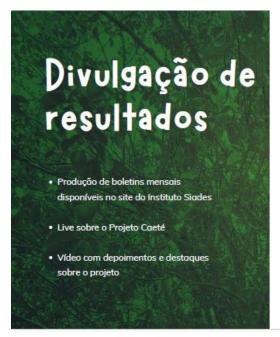
















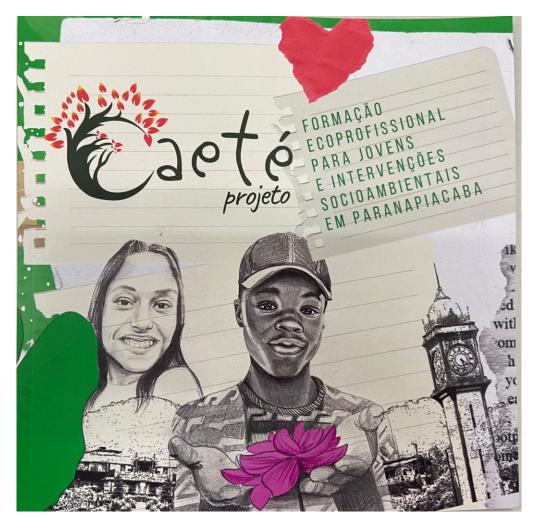






 Ao final da exposição, foi feita a distribuição de alguns exemplares do livro intitulado "Caeté projeto", que traz o detalhamento de todos os processos pedagógicos empregados na concepção e execução das atividades da proposta.





Capa do livro "Caeté projeto"

- Ajan (SUP/SEMASA) perguntou se a plenária gostaria de fazer perguntas relacionadas à apresentação do projeto.
- Edilene Vieira Fazza (SEDUC/PSA) parabenizou a iniciativa e todos os envolvidos.
- Não houve inscrições para perguntas e/ou questionamentos.

2) APRESENTAÇÃO DO PROJETO "DO SÓLIDO AO GASOSO" PELO DEPARTAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DO SEMASA

 Ajan (SUP/SEMASA) convidou o Superintendente Adjunto Edinilson Ferreira dos Santos para a exposição sobre as etapas e os resultados do projeto supracitado.

> Secretaria Executiva Avenida José Caballero, 143 – Centro – Santo André CEP 09040-210 Fone (11) 4433-9059









PROJETO DO SÓLIDO AO GASOSO

- Teve como objetivo estudar a viabilidade técnica e econômica para reaproveitar o biogás gerado no aterro.
- Visa contribuir também para a implementação de uma Política Municipal de Mitigação dos Gases do Efeito Estufa.
- Iniciativa teve financiamento de R\$ 189.900 pelo Fumgesan e R\$ 483.768,02 de contrapartida.

PROJETO DO SÓLIDO AO GASOSO

- 9 encontros com representantes da sociedade civil, técnicos, estudantes e servidores públicos do Semasa e da Prefeitura. Mais de 20 pessoas envolvidas.
- 2 visitas técnicas a aterros com usinas de recuperação energética.









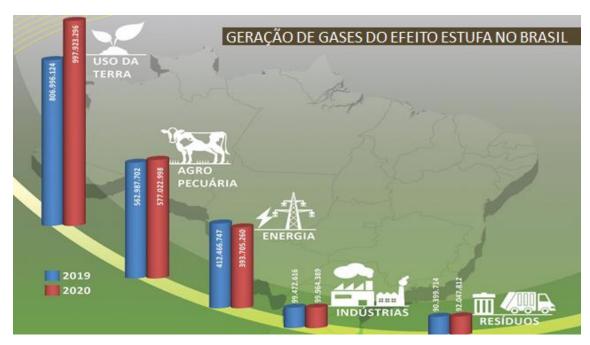


O QUE É O BIOGÁS

- É a decomposição da matéria-orgânica dos resíduos sólidos, por meio da ação de bactérias.
- Este processo gera a produção de gases, principalmente metano (CH4) e dióxido de carbono (CO2). A mistura dos gases, que são do efeito estufa, produz o biogás.

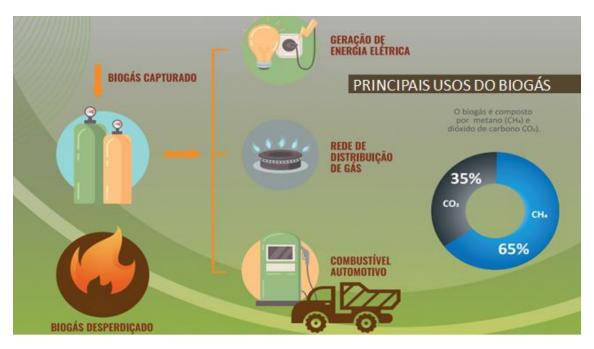






MUNICÍPIOS	CONSUMO DE ENERGIA	RESÍDUOS	TRANSPORT
Diadema	296.158	168.491	623.311
Mauá	398.551	157.457	641.700
Rio Grande da Serra	49.693	56.524	320.659
Ribeirão Pires	14.085	15.750	65.658
Santo André	1.014.081	346.812	1.683.478
São Bernardo do Campo	742.629	370.025	2.097.250
São Caetano do Sul	185.591	104.807	526.569
TOTAL	2.700.789	1.219.865	5.958.624





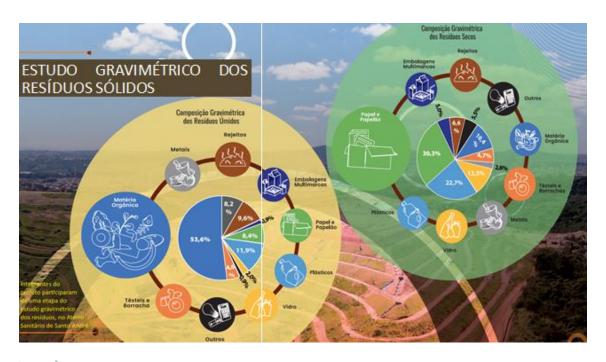












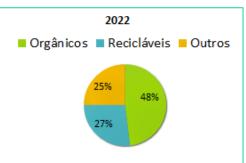
COMPARATIVO ENTRE OS ESTUDOS – RESÍDUOS ÚMIDOS





- O volume de resíduos úmidos já foi maior
 - O percentual de plásticos diminuiu
 - A separação poderia ser melhor







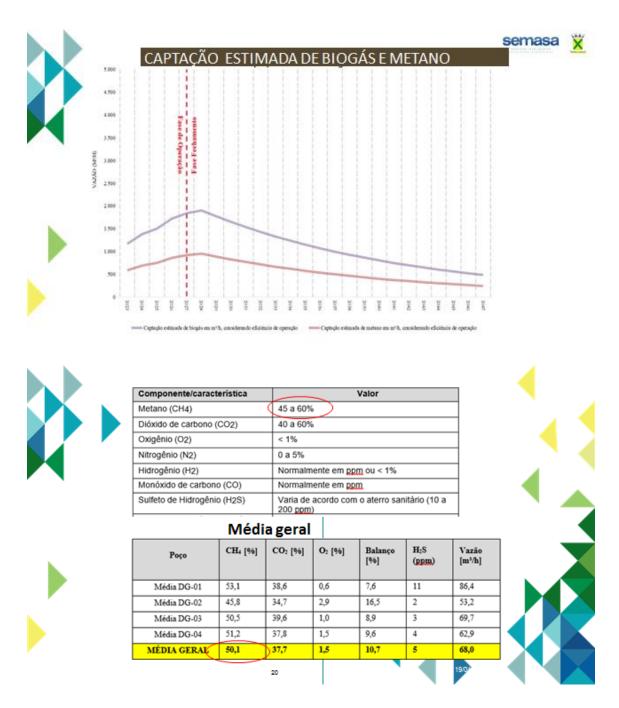
MODELAGEM DO SISTEMA PILOTO DE CAPTAÇÃO DO BIOGÁS

- Para que o aterro sanitário possa avaliar a viabilidade de implantação de sistemas de aproveitamento energético do biogás, é necessário <u>estimar o</u> volume de sua produção, que será emitido durante a vida útil do local. Essa estimativa é denominada de modelagem de produção de biogás.
- A fim de aprimorar a estimativa de produção desse biocombustível, foi instalado no aterro um sistema piloto de captação, no qual <u>quatro poços</u> <u>verticais</u> foram adaptados para sucção do biogás por meio de sistema de bombeamento, com o <u>objetivo de avaliar a qualidade e vazão</u>.

MODELAGEM DO SISTEMA PILOTO DE CAPTAÇÃO DE BIOGÁS

 Considerando que o processo biológico que resulta na produção de biogás é alterado conforme tempo de deposição dos resíduos, caraterização dos materiais recebidos no aterro, dentre outros fatores, foram selecionados poços de diferentes regiões de modo a obter valores médios realistas em relação à produção e qualidade do biogás.









Cenário 1: Sistema de Captação e Queima de Biogás

Consiste na implantação de Sistema de Captação e Queima de Biogás, além de obtenção de receita por meio de **créditos de carbono.**

Cenário 2: Sistema de Captação, Queima e Geração de Energia

Consiste na implantação de Sistema de Captação, Queima e Geração de Energia e obtenção de receita por meio de **comercialização de energia** e créditos de carbono.



Cenário 3: Sistema de Captação, Queima e Purificação de Biogás (tecnologia PSA)

Consiste na implantação de Sistema de Captação, Queima e Purificação de Biogás (tecnologia PSA) e obtenção de receita por meio da **comercialização do biometano** produzido e créditos de carbono □**veículo próprio.**

Cenário 4: Sistema de Captação, Queima e Purificação de Biogás (tecnologia por membrana)

Consiste na implantação de Sistema de Captação, Queima e Purificação de Biogás (tecnologia por membrana) e obtenção de receita por meio da comercialização do biometano produzido e de créditos de carbono □ rede COMGÁS.



ATERRAMENTO DOS RESÍDUOS

218.193,04 TONELADAS de resíduos aterrados

VAZÃO DE BIOGÁS:

2.864 m³/h (51% do metano) VAZÃO DE METANO (CH₂):

1.435 m3/h

DENSIDADE DO METANO (CH.):

0,657 kg/m³ PERDA:

25% de queima em flare EMISSÕES DE CO.:

173.463,48 toneladas

TRATAMENTO DE RESÍDUOS DOS SERVIÇOS

1,737,40 TONELADAS

DE SAUDE

de resíduos tratadas no Aterro Boa Hora, por incineração

EMISSÕES DE CO₂: 0,92 toneladas

COLETA DE RESÍDUOS

50 CAMINHÕES COMPACTADORES:

1.366.264 quilômetros rodados, com consumo de 937.099 litros de diesel

EMISSÕES DE CO₂:

223.094 toneladas

16 VEÍCULOS LEVES:

260.784 quilômetros rodados, com consumo de 30.393 litros de gasolina

EMISSÕES DE CO₂: 51,10 toneladas

VARRIÇÃO

15 CAMINHÕES:

1.334.464 quilômetros rodados, com consumo de 173.323 litros de diesel

EMISSÕES DE CO,:

412,63 toneladas

12 VEÍCULOS LEVES:

177.936 quilômetros rodados, com consumo de 19.609 litros de gasolina.

EMISSÕES DE CO.:

31,66 toneladas

OPERAÇÃO DO ATERRO SANITÁRIO

7 CAMINHÕES:

321.916 quilômetros rodados, com consumo de 198.125 litros de diesel

EMISSÕES DE CO.; 471,67 toneladas

14 MAQUINÁRIOS:

Consumo de 214.202 litros de diesel

EMISSÕES DE CO.: 509,95 toneladas

2 VEÍCULOS LEVES:

12.012 quilômetros rodados, com consumo de 1636 litros de gasolina

EMISSÕES DE CO,: 2,75 toneladas

COLETA DE RESÍDUOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

6 CAMINHÕES DE COLETA:

53.910 quilômetros rodados, com consumo de 11.383 litros de diesel

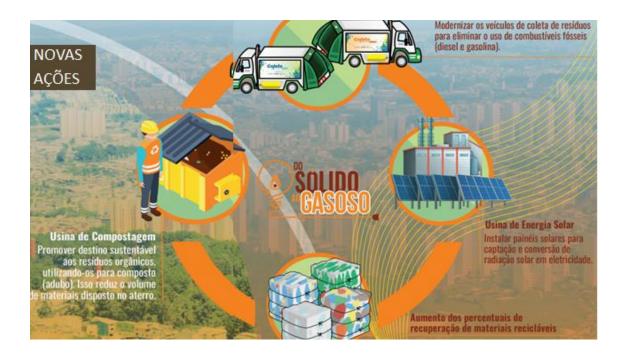
EMISSÕES DE CO.: 26,6 toneladas

3 VEÍCULOS LEVES:

64.480 quilômetros rodados, com consumo de 4.927 litros de gasolina

EMISSÕES DE CO.: 7,93 toneladas









✓ Entrega de roupas, calçados e acessórios que foram doados nas Estações de Coleta.



✓ Distribui brinquedos doados nos ecopontos.



✓ Revitaliza pontos de descarte irregular de resíduos.

Secretaria Executiva Avenida José Caballero, 143 – Centro – Santo André CEP 09040-210 Fone (11) 4433-9059









CONTRIBUEM PARA A REDUÇÃO DE REE



Incentiva a reciclagem em condomínios.



✓ Troca recicláveis por alimentos.



✓ Fiscalização para combater pontos de descarte irregular de resíduos.







QUE CONTRIBUEM PARA A REDUCÃO DE REE



Contrato com as cooperativas: estabelece diretrizes, direitos e deveres entre as cooperativas e o poder público.



✓ Plano de Gerenciamento de Resíduos: documento que define ações gerenciamento de resíduos sólidos em novos empreendimentos.



Estações de Coleta e PEVs: permitem que a população descartem corretamente resíduos volumosos.



OUTRAS AÇÕES DO PROJETO DO SÓLIDO AO GASOSO • Aprovação de um artigo para a Assemae e exposição do projeto em 20 de setembro, no 51º Congresso Nacional de Saneamento, em Poços de Caldas (MG).





OUTRAS AÇÕES DO PROJETO DO SÓLIDO AO GASOSO							
Objetivo específico	Metas	Atividades	Proposto				
Objetivo especifico	Wictus	Attitudues	Programado	Executado			
Se apropriar dos conhecimentos sobre as mudanças climáticas e sua Interface com a Gestão Integrada de Resíduos Sólidos.	Realizar 6 encontros, até o mês 5, com até 20 participantes cada	Decíduos Sólidos e sua interface		7			
socioeconômica e ambiental dos diferentes usos finais do		Visitas a aterros sanitários com processo de reaproveitamento de gás.	2	2			
		Visita ao Centro Internacional de Energias Renováveis.	1	0			
		Monitoramento da gravimetria.	1	1			
Documentar e compartilhar o processo de elaboração, execução e resultados obtidos com este projeto.	Realizar 1 encontro.	Produção da cartilha colaborativa.	1	1			
	no mes 8, para ate 50	Comitê para Mitigação dos Gases do Efeito Estufa .	1	1			
		Apresentação para toda cidade.	1	1			
		No. of Concession, Name of Street, or other		-			



- Ao final da exposição, Edinilson (DRS/SEMASA) colocou-se à disposição para o esclarecimento de dúvidas e/ou questionamentos da plenária.
- Eduardo Augusto Serrano (SINDSERV) comentou que há alguns anos ocorreu uma discussão sobre a instalação de uma usina responsável pela queima de resíduos hospitalares. Perguntou se a viabilidade da proposta chegou a ser avaliada pelo município.



- Edinilson (DRS/SEMASA) informou que desconhece a iniciativa por parte do Poder Público. Afirmou que não houve análise de nenhum empreendimento dessa natureza, esclarecendo que, atualmente, o tratamento de resíduos hospitalares no município de Santo André é feito por empresa terceirizada.
- Júlio Cesar Tavares Bastos (PROLEG) perguntou se o SEMASA tem a intenção de tornar o aterro sanitário autossustentável a partir da captação de energia solar e da produção de biogás.
- Edinilson (DRS/SEMASA) informou que a Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos da Prefeitura Municipal de Santo André tem um projeto em andamento que visa à construção de quatro usinas de energia solar na cidade (uma delas será instalada no aterro sanitário). Acrescentou que pela disposição de seus equipamentos e funcionamento de seus processos, o aterro configura-se como um espaço regido por princípios sustentáveis.
- Afirmou que o uso do biogás representa um grande desafio para a
 gestão do SEMASA por questões de custo operacional e de investimento.
 Estuda-se, em termos de planejamento, a implantação de um sistema
 de captação e sucção que opere em, ao menos, um trecho de toda a
 área do aterro.
- Júlio (PROLEG) perguntou qual será a destinação da energia solar captada pelo aterro.
- Edinilson (DRS/SEMASA) respondeu que a captação será utilizada como compensação do custo de energia com o qual o Poder Público Municipal arca atualmente.
- Ana Claudia Galeazzo (CAU/SP), em relação às possibilidades de uso do biogás elencadas na apresentação, perguntou se já existe alguma diretriz ou plano de ação firmado para alguma delas.
- Edinilson (DRS/SEMASA) comentou que as alternativas apresentadas ainda estão em fase de discussão e alinhamento interno, embora tenha sido lançada, recentemente, uma Parceria Público-Privada – PPP para concessão dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos no município de Santo André. Frisou que todas elas pressupõem investimento e estudo de viabilidade, independentemente das diretrizes de planejamento definidas.



- Ana Claudia (CAU/SP) perguntou se as ações serão executadas via Poder Público, por meio da captação de recurso federal, ou somente via concessão administrativa.
- Edinilson (DRS/SEMASA) informou que a equipe técnica do DRS terá uma reunião no dia 26.10.2023 com a Caixa Econômica Federal a fim de analisar possibilidades de captação de recursos pelo Programa de Aceleração do Crescimento – PAC para a área de resíduos sólidos, no âmbito da produção e exploração de biogás.

3) DIRETRIZES MUNICIPAIS VOLTADAS ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS (PENDÊNCIA DA 7º REUNIÃO ORDINÁRIA)

- Ajan (SUP/SEMASA) convidou a conselheira Elena Maria Rezende (PROLEG) para a exposição.
- A întegra da apresentação encontra-se disponível no link a seguir:

Slides - Diretrizes Municipais voltadas às mudanças climáticas

- Ao final da exposição, Elena (PROLEG) colocou-se à disposição para o esclarecimento de dúvidas e/ou questionamentos da plenária.
- Bruno Brito dos Santos (Convidado) comentou que o Instituto SIADES realizou um curso de formação sobre o impacto das mudanças climáticas voltado a todas as cidades integrantes do Consórcio Intermunicipal Grande ABC.
- Edinilson (DRS/SEMASA) sugeriu que no próximo momento de formação do COMUGESAN seja organizada uma rodada de apresentações das ações e serviços realizados pelas entidades da Sociedade Civil que compõem o colegiado. Explicou que o intuito dessa iniciativa é demonstrar o grau de comprometimento das metas e objetivos que se tem, de modo geral, com as questões ambientais do município de Santo André.

ENCAMINHAMENTOS FINAIS

 Júlio (PROLEG) sugeriu a realização de uma Conferência Ambiental para amadurecer o debate sobre os Planos Municipais que precisam de revisão e/ou elaboração (tal como o PLAGESAN – Plano de Gestão e Saneamento Ambiental de Santo André), e os impactos ocasionados pelas mudanças climáticas.



JUSTIFICATIVAS DE FALTAS

 Justificaram ausência nesta reunião: Secretaria de Meio Ambiente da PMSA; Clube da Família do Parque Andreense; Universidade Federal do ABC; Movimento em Defesa da Vida do Grande ABC; Coletivo Núcleo de Ações Socioculturais Ativista – NASA e Conselho Municipal de Representantes de Paranapiacaba e Parque Andreense.

ENCERRAMENTO

• Ajan (SUP/SEMASA) agradeceu a presença de todos e todas. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, cuja memória assim redigida e devidamente aprovada deverá ser oportunamente assinada por:

Ajan Marques de Oliveira

Presidente do Comugesan Superintendente do Semasa

Eriane Justo Luiz Savoia

Secretária Executiva do Comugesan Diretora do Departamento de Gestão Ambiental do Semasa